

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## PROJETO PINTURAMÁTICA

**AUTOR PRINCIPAL:** Nilomar Zanotto Júnior

**CO-AUTORES:** Débora Sernajotto, Gustavo de Oliveira Rosa, Marília Hassan

**ORIENTADOR:** Luiz Henrique Ferraz Pereira

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### INTRODUÇÃO:

Este trabalho compõe-se de um relato de caso a partir de uma ação desenvolvida no Pibid, subprojeto Matemática, em uma escola pública de Ensino Fundamental e Médio de Passo Fundo (RS). No segundo semestre do ano de 2015 tivemos como proposta elaborar um projeto que envolvesse a disciplina.

Após a professora supervisora relatar que os professores da escola apontaram que muitos alunos possuíam uma dificuldade em relação à tabuada. Os bolsistas perceberam que deveriam desenvolver um projeto que relacionasse esse assunto. Até porque os alunos costumam entender os conceitos trabalhados em aula, mas erram os resultados dos exercícios por erros operacionais relativos à tabuada.

Desse modo, com a ajuda da professora supervisora, surgiu a ideia de pintar as tabuadas nas escadarias de um dos prédios da escola. Logo, o projeto ficou conhecido como “Pinturamática”, pois faríamos o uso da pintura para a tabuada que envolve a matemática.

### DESENVOLVIMENTO:

Para pôr em prática o projeto “Pinturamática” tivemos como desafio em como fazer os moldes dos números e os símbolos das operações. Após algumas pesquisas, decidimos fazer os moldes primeiro em uma folha A4 e, posteriormente, transpassar os números e os símbolos para as folhas de exames de raio-x e depois recortar.

Antes de já pintar as tabuadas, os bolsistas fizeram uma vistoria sobre o estado das pinturas dos lances de escadas e chegamos à conclusão de que teríamos de lixar e

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

27 DE OUTUBRO  
2016

pintar o fundo. Desse modo, a professora supervisora solicitou que alguns alunos do primeiro e terceiro ano do ensino médio ajudassem a lixar os degraus das escadarias. Logo após, os bolsistas começaram a pintar o fundo dos degraus, cada lance de escada com uma cor diferente. No entanto, ao desenvolver essa atividade tivemos alguns problemas em relação à umidade, devido ao clima da região. Por esse motivo, houve dias em que não conseguíamos pintar.

Com o fundo pronto, começamos as pinturas das tabuadas. Fizemos a tabuada do número dois até o nove. Foram pintadas duas tabuadas por lance de escada, mas em dias diferentes. Ao lado da tabuada do nove ficaria a tabuada do oito, mas se pintássemos no mesmo dia o movimento de alunos na escada estragaria a pintura.

Porém, qual é o fim didático do projeto Pinturamática? Para esclarecer essa atividade vamos utilizar estudos aos quais Vygotsky se dedicou, o qual tem como principal proposta que o aprendizado se dá através da interação social, pela mediação. Desse modo, ele relata formas de mediação, podendo ser o uso de instrumentos e o uso de signos, de modo que deixa de ser direta e passa a ser indireta.

O uso de instrumentos se dá pela forma da utilização de novas ferramentas para alcançar o objetivo esperado. Com o objetivo de cortar uma árvore, por exemplo, o machado é mais eficiente que a mão. Para Vygotsky, os instrumentos fazem a mediação do homem com o trabalho, de maneira externa ao indivíduo.

Em relação aos signos, a mediação ocorre de outra maneira. Isso porque o instrumento é uma ferramenta física, palpável, e o signo é meramente uma representação. Segundo Oliveira (1997, p. 30), a palavra caneta simboliza o objeto caneta. O símbolo 1 representa a unidade numérica. Por sua natureza essencialmente abstrata, os signos são mediadores da atividade psicológica, sendo chamados de “instrumentos psicológicos”, e agem de maneira interna ao indivíduo.

A pintura da tabuada na escadaria da escola tem como objetivo criar um signo que intermedie a relação do aluno com seu conhecimento sobre a tabuada. A partir dessa intermediação com os “instrumentos psicológicos” estão relacionados a percepção, interpretações que fazemos com experiências vividas; a atenção, processo que se dá através do voluntário; e a memória, a qual é subdividida em memória não mediada, a natural, e a memória mediada, o indivíduo apoia-se em elementos mediadores provocando a lembrança. E será nessa relação que teremos o desenvolvimento e o aprendizado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Percebemos que a pintura, aparentemente insignificante, pode ter importância aos alunos, tanto para quem ainda está aprendendo a tabuada quanto para quem já aprendeu. Assim, a pintura funcionou como uma mediação através de signos. E a partir desses signos é que os alunos conseguirão desenvolver a percepção, a atenção e a memória. A memória mediada, que ajudará a lembrar da tabuada posteriormente.

## REFERÊNCIAS:

OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: Um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipinione, 1999.

Universidade e comunidade  
em transformação

**3 a 7** DE OUTUBRO  
DE 2016

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.